



CÂMARA MUNICIPAL DE NANUQUE

ESTADO DE MINAS GERAIS

LEGISLATURA: 2025-2028

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 002/2026 DE 22 DE ABRIL DE 2026

Concede o Título de Cidadã Honorária do Município de Nanuque-MG, a Ilustríssima Senhora TATIANA COELHO DE SAMPAIO.

O Vereador Givanildo Souza Moreira, no uso de suas atribuições, conferidas pelo Regimento Interno e Lei Orgânica Municipal remeter ao Plenário o seguinte Projeto de Resolução:

Art. 1º - Fica Concedido o Título de Cidadã Honorária do Município de Nanuque a Ilustríssima Senhora TATIANA COELHO DE SAMPAIO.

Art. 2º - A agraciada com o Título de Cidadã Honorária do Município de Nanuque receberá a honraria, representada por Diploma especialmente confeccionado, em Sessão Solene da Câmara Municipal de Nanuque.

Art. 3º - Revogadas as disposições em contrário, a presente Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, aos 22 dias do mês de abril de 2026.



Givanildo Souza Moreira
Vereador-Autor

Sessão 11: Ordinária
Comissão de Adm
Emitir Poucas
Em 22/4/26
Presidente da Câmara

MATÉRIA APRESENTADA

SESSÃO 11: ORDINÁRIA
EM 22/4/26

PRESIDENTE



CÂMARA MUNICIPAL DE NANUQUE
ESTADO DE MINAS GERAIS
LEGISLATURA: 2025-2028

TATIANA SAMPAIO

Nascida em Vila Isabel, na zona norte do Rio de Janeiro, Tatiana Sampaio é filha de um engenheiro, economista e filósofo, e desde criança queria ser cientista. No colégio, se interessou por Biologia, mas sempre manteve o gosto pela pesquisa.

Aos 27 anos, depois do pós-doutorado, Sampaio ingressou na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) como professora.

Atualmente, é coordenadora do Laboratório de Biologia da Matriz Extracelular do Instituto de Ciências Biomédicas da UFRJ, um laboratório de pesquisa de bioquímica e biofísica de proteínas, mais especificamente a polilaminina, que ela estuda desde 1997. Esses estudos indicam que a substância tem potencial para reverter lesões da medula espinhal.

A polilaminina é uma versão da laminina recriada em laboratório.

Como resultado das pesquisas de Tatiana Sampaio, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) autorizou a realização da fase 1 de estudos clínicos com a substância. Serão avaliadas de 20 a 80 pessoas, com os objetivos de determinar a farmacocinética, a farmacodinâmica, a confiança e a segurança da substância em indivíduos saudáveis, além das estimativas de doses e efeitos.

Nesta etapa, cinco pessoas com lesão medular completa receberão dose única da polilaminina até 48 horas após o trauma. Os pacientes serão acompanhados por seis meses para avaliar a ocorrência de reações adversas graves

